

Quem se prepara, não para.

Arquitetura de Sistemas

7º período

Professora: Michelle Hanne



 O SEI (Software Engineering Institute) desenvolveu um método de análise dos prós e contras de uma arquitetura (ATAM, architecture trade-off analysis method)



- 1. Coletar cenários: é desenvolvido um conjunto de casos de uso para representar o sistema sob o ponto de vista do usuário.
- 2. Levantar requisitos: restrições e descrição do ambiente, parte da engenharia de requisitos.



- **3. Descrever os estilos/padrões de arquitetura:** o(s) estilo(s) de arquitetura deve(m) ser descrito(s) usando uma das seguintes visões de arquitetura:
- Visão de módulos para a análise de atribuições de trabalho com componentes e o grau que foi atingido pelo encapsulamento de informações.
- Visão de processos para a análise do desempenho do sistema.
- Visão de fluxo de dados para análise do grau em que a arquitetura atende às necessidades funcionais.



- 4. Avaliar atributos de qualidade: considerando cada atributo isoladamente. O número de atributos de qualidade escolhidos para análise é uma função do tempo disponível e da relevância para o sistema em questão.
- **5. Identificar a sensibilidade dos atributos de qualidade:** em relação a vários atributos de arquitetura para um estilo de arquitetura especifico.



6. Criticar arquiteturas candidatas: usando a análise de sensibilidade realizada na etapa 5. O SEI descreve esse método da seguinte maneira -

Uma vez determinados os pontos de sensibilidade da arquitetura, encontrar o ponto de balanceamento é simplesmente identificar os elementos da arquitetura para os quais vários atributos são sensíveis.



As técnicas de revisão de arquitetura mais usadas no setor são: raciocínio baseado na experiência, avaliação de protótipo, revisão de cenário e uso de checklists.

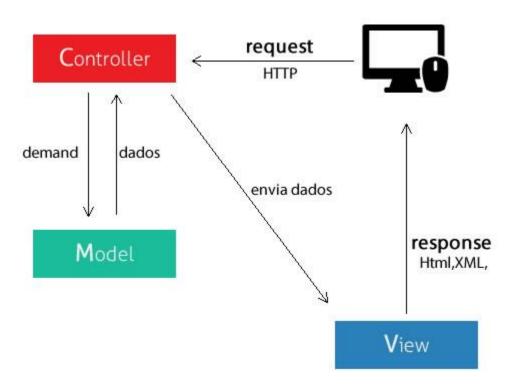


- A arquitetura de software representa a estrutura e a organização dos componentes de software, suas propriedades e as conexões entre eles.
- Os componentes de software incluem módulos de programas e as várias representações de dados manipulados pelo programa.

Padrão de Arquitetura MVC



Model-viewcontroller (MVC) é padrão de arquitetura de software que divide três aplicação em camadas: Model, View e Controller.





M (MODEL)

A camada *Model* (modelo) é responsável pela leitura, escrita e validação dos dados. Nesta camada são implementadas as regras de negócios. Sempre que você pensar em manipulação de dados, pense em model.

V (VIEW)

A camada *View* (visão) é responsável pela interação com o usuário. Nesta camada são apresentados os dados ao usuário. Os dados podem ser entregues em vários formatos, dependendo do que for preciso, como páginas HTML, arquivos XML, documentos, vídeos, fotos, músicas, entre outros.

C (CONTROLLER)

A camada *Controller* (controlador) é responsável por lidar com as requisições do usuário. Ela gerencia as ações realizadas, fala qual Model e qual View utilizar, para que a ação seja completada.



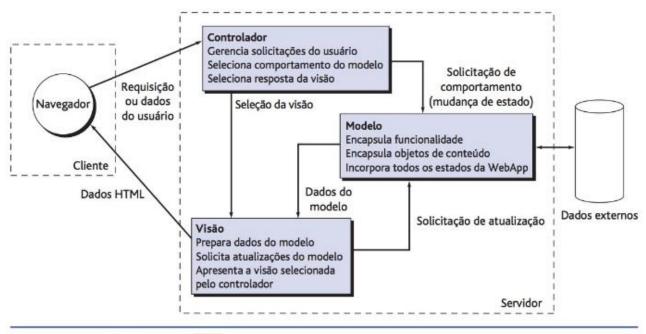


FIGURA 17.8 A arquitetura MVC.

Fonte: Adaptado de [Jac02b].



Em uma **WebApp**, a visão é atualizada pelo controlador com dados do modelo baseados nas informações fornecidas pelos usuários.

As solicitações ou os dados do usuário são manipulados pelo controlador. O controlador também seleciona o objeto visão aplicável, de acordo com a solicitação do usuário. O objeto-modelo pode acessar dados armazenados em um banco de dados (repositório de dados local ou um conjunto de arquivos independentes). Os dados trabalhados no modelo devem ser formatados e organizados pelo objeto de visão apropriado e transmitidos do **servidor de aplicações** de volta para o navegador instalado no cliente para exibição na máquina do usuário.



O diálogo das camadas

View: Fala Controller! O usuário acabou de pedir para acessar o Facebook! Pega os dados de login dele ai. Controller: Blz. Já te mando a resposta. Ai model, meu parceiro, toma esses dados de login e verifica se ele loga. Model: Os dados são válidos. Mandando a resposta de login. Controller: Blz. View, o usuário informou os dados corretos. Vou mandar pra vc os dados dele e você carrega a página de perfil. View: Vlw. Mostrando ao usuário...

Modelo MVVM

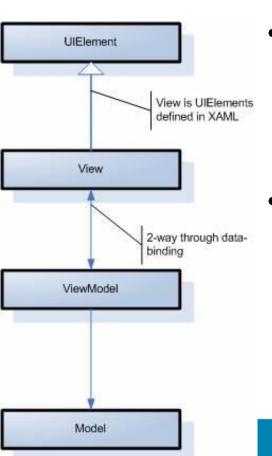


- O padrão de projeto Model-View-ViewModel (MVVM) foi originalmente criado para aplicativos Windows Presentation Foundation (WPF) usando XAML para separar a interface do usuário (UI) da lógica de negócios e aproveitando ao máximo o data binding (a vinculação de dados).
- Aplicações arquitetadas desta forma têm uma camada ViewModel distinta que não possui dependências de sua interface de usuário.
- Como as classes ViewModel de um aplicativo não têm dependências sobre a camada de interface do usuário, você pode facilmente trocar uma interface de usuário iOS por uma interface Android e escrever testes contra a camada ViewModel.

http://www.macoratti.net/16/09/net_mvvm1.htm

Modelo MVVM



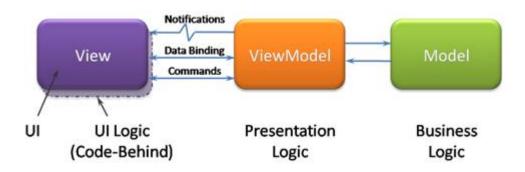


- A camada Model (Modelo) não conhece a View (Camada de apresentação) e viceversa, na verdade a View conhece a ViewModel e se comunica com ela através do mecanismo de binding.
- A View conversa com a ViewModel, que conversa com o Model, ou seja, a view não conhece o model, que não conhece a view nem a viewmodel, totalmente desacoplado e de fácil manutenção.

https://www.devmedia.com.br/entendendo-o-pattern-model-view-viewmodel-mvvm/18411

Modelo MVVM





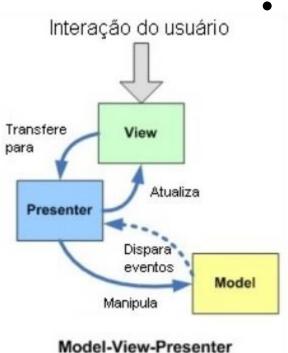
- A ViewModel é uma classe não visual, que expões para a View uma lógica de apresentação.
- A ViewModel é testável, independentemente da View ou Model.
- A ViewModel coordena as intenções entre a View e o Model.
- A ViewModel n\u00e3o referencia a View, na verdade n\u00e3o tem nenhum conhecimento sobre a mesma.

- A View é um elemento visual, como um objeto Window, Page, UserControl ou DataTemplate.
- A View referencia a ViewModel através da propriedade DataContext. Os controles da View são preenchidos com propriedades ou comando, expostos pela ViewModel.
- O Modelo são classes que encapsulam a lógica de negócios e os dados.
- O Modelo n\u00e3o referencia diretamente a View ou ViewModel.
- O Modelo provê eventos de notificação de mudança de estado, através das interfaces INotifyPropertyChanged and INotifyColl ectionChanged. Isto facilita o preenchimento de dados na View.

Exemplo de Arquitetura MVVM https://github.com/ranzate/arquitetura-mvvm-swift

Modelo MVP



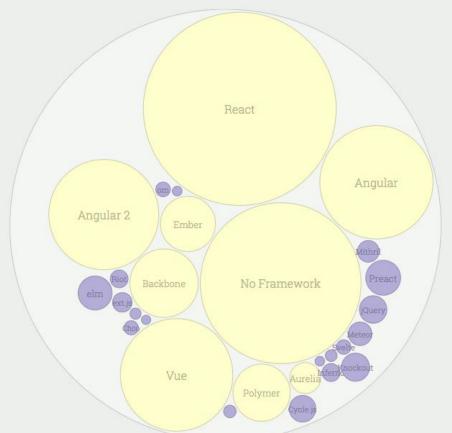


MVP (Model View Presenter)

Em MVP a camada *Presenter* assume a função de mediadora (executada pelo *Controller* em MVC). Além disso, a *View* é responsável por manipular os eventos UI (como mouseDown, keyDown, etc.), que era o trabalho da Controller. Finalmente, a *Model* se torna estritamente um modelo de domínio.

https://www.devmedia.com.br/entendendo-o-pattern-model-view-viewmodel-mvvm/18411 https://pt.slideshare.net/Celio12/padres-arquiteturais-mvc-mvp-e-mvvm





Fonte:

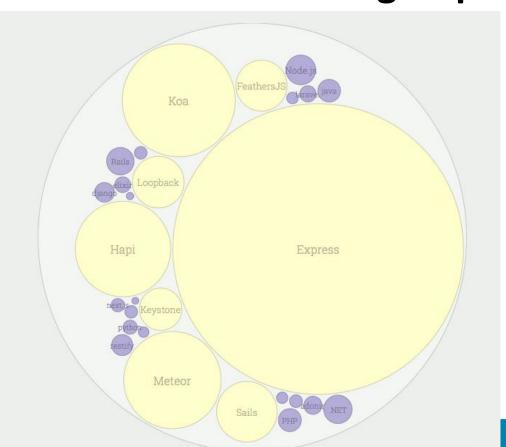
https://medium.com/@marco s me ndes/tecnologias-web-em-2018-oque-escolher-ao-come%C3%A7arum-novo-projeto-f396a1d76859





https://2019.stateofjs.com/front-end-frameworks/

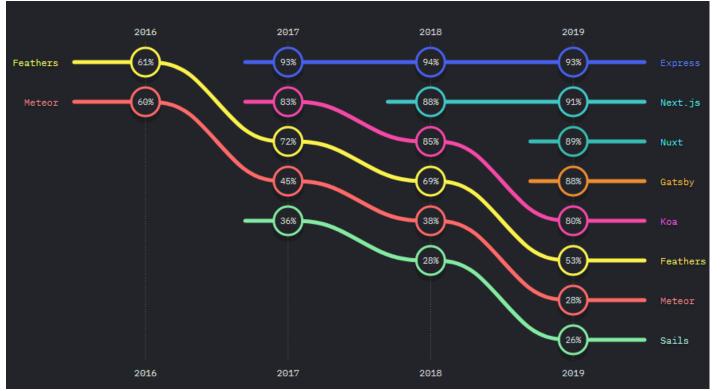




Fonte:

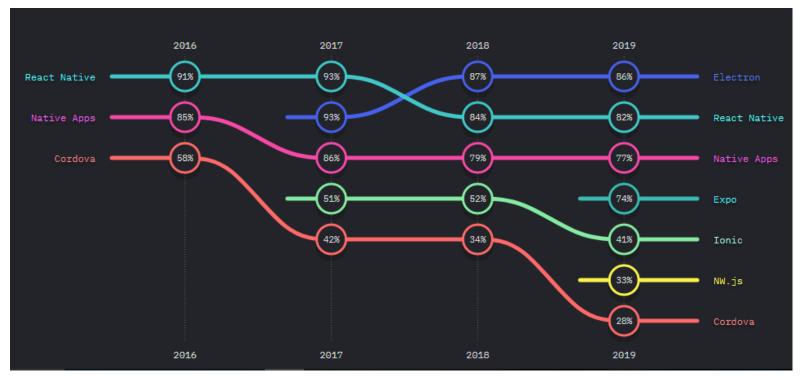
https://medium.com/@marco s me ndes/tecnologias-web-em-2018-oque-escolher-ao-come%C3%A7arum-novo-projeto-f396a1d76859





https://2019.stateofjs.com/back-end/





https://2019.stateofjs.com/mobile-desktop/

Node.js





- O Node.js é um runtime environment de código aberto executado na engine V8 do Chrome usando JavaScript, com alto potencial de escalabilidade sem estar atrelado a plataformas ou dispositivos.
- Tecnologia usada para desenvolver aplicativos server-side (back-end).

Node JS



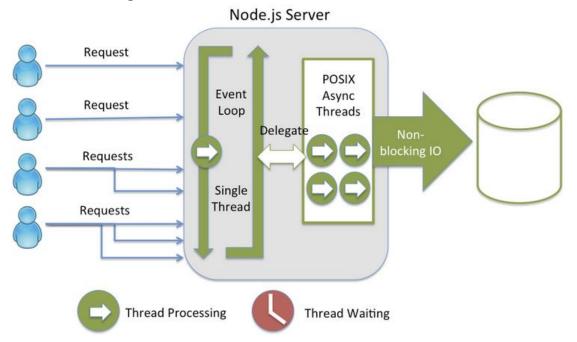
- Leveza e flexibilidade fazem do Node.JS uma tecnologia indicada para a implementação de serviços e componentes de arquiteturas como a de microsserviços e serverless.
- Além disso, conta com suporte das principais empresas de produtos e serviços Cloud do mercado, como a AWS, Google Cloud e Microsoft Azure.

Indicações:

- Aplicações em Tempo Real (ex. chat)
- Ambientes Escaláveis (grande numero de conexões concorrentes)
- Camada de Entrada do Servidor : O Node.js faz pouco processamento de dados e apenas passa a requisição para frente, se comunicando com serviços de backend.
- API com NoSQL.

Node.js





cada requisição é processada uma só vez (Event Loop), que delega para o Async Thread o processo de pull de threads (ex. 4 threads alocadas)

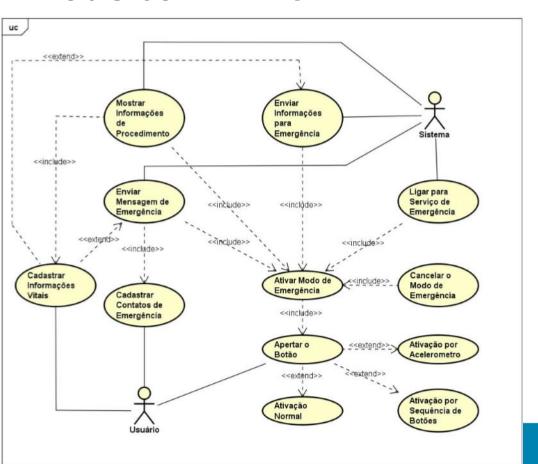
https://www.youtube.com/watch?v=KtDwdoxQL4A



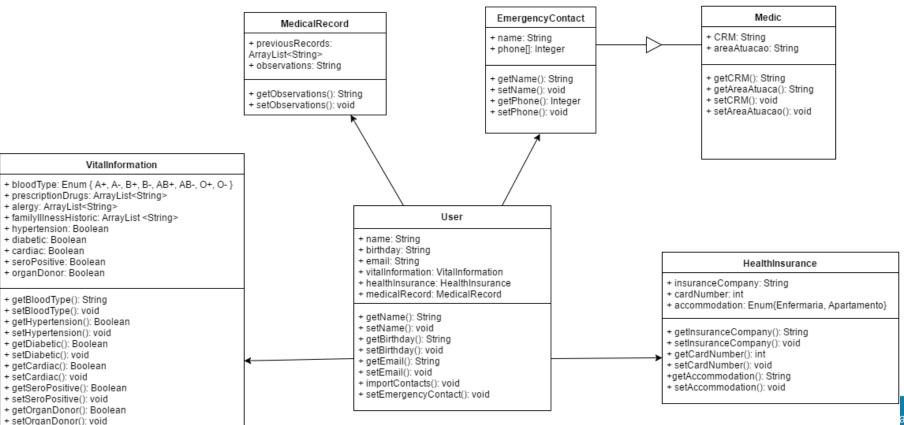
Exemplo de Documentação de Arquitetura

 https://github.com/LeonardoKalyn/Red-Button/wiki/Documento-de-Arquitetura-de-Software-(DAS)

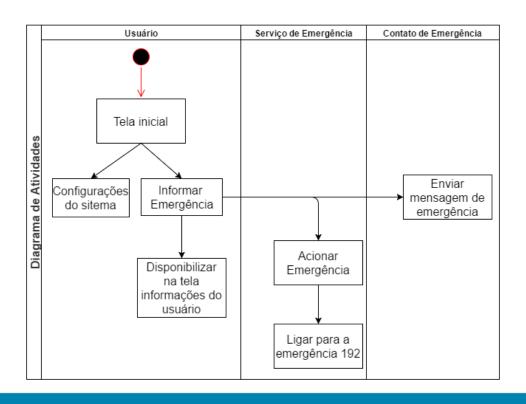




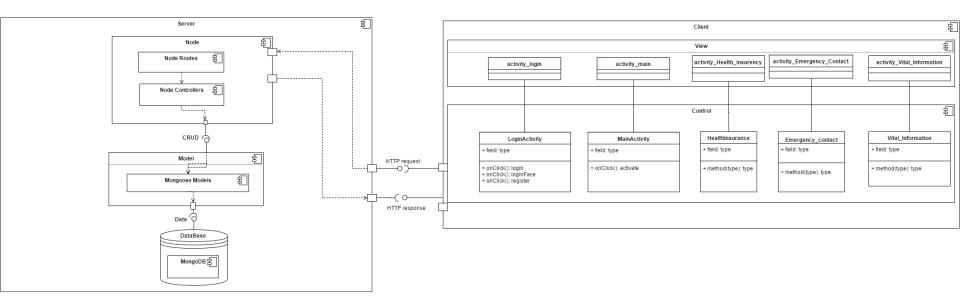












Criando o primeiro projeto com Node



Executar o passo a passo do projeto 1 com node:

https://github.com/ingogbe/nodeExample/wiki/1.-Criando-o-projeto-b%C3%A1sico-com-NodeJS

Preparando o Ambiente



Instalação do Github desktop e do VS studio ou Atom

- https://desktop.github.com/
- https://code.visualstudio.com/docs/?dv=win
- https://atom.io/

Instalando o Node JS e o NPM



https://nodejs.org/en/

Testar se foi instalado corretamente

```
Prompt de Comando

C:\Users\michelle_pc>node -v
v12.16.1

C:\Users\michelle_pc>npm -v
6.13.4

C:\Users\michelle_pc>
```

Instalando o React Native



Instalação do React Native

>npm install -g react-native-cli

Testar se está instalado

>react-native -h

Instalando o Android Studio



https://developer.android.com/studio/preview/index.ht
ml?hl=pt-br

Verificar qual a pasta onde está o SDK

Criar a Variável de ambiente: Propriedades do sistema –

Configurações->Variáveis de ambiente e de sistema:

Nome: Android_home

Valor: url do SDK do android studio

Emulador Android



Genymotion:

https://www.genymotion.com/fun-zone/

Bluestacks:

https://www.bluestacks.com/pt-br/index.html

*Configurar Android SDK para rodar com o emulador